

Conferência de Sistemas Alimentares das Nações Unidas de 2021



Esboço do programa de diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares convocado pelos Estados-Membros da ONU

Introdução

Na preparação para a Conferência de Sistemas Alimentares 2021 do Secretário-Geral das Nações Unidas, espera-se que muitos Estados-Membros da ONU se concentrem na forma como os respetivos sistemas alimentares nacionais podem, na próxima década, alinhar-se com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como componente central do processo da Conferência, cada Estado-Membro é convidado a definir um percurso nacional para sistemas alimentares sustentáveis. Isto implica uma abordagem aos sistemas alimentares que reflita as ligações com todos os ODS e preste atenção especial às pessoas que, de outra forma, poderiam ficar para trás.

Para apoiar os Estados-Membros no desenvolvimento dos respetivos percursos nacionais no sentido de sistemas alimentares sustentáveis nos próximos meses, são incentivados a iniciar **Diálogos de Conferência de Sistemas Alimentares com as várias partes interessadas**. Estes Diálogos decorrerão em três etapas, em diferentes ambientes, tanto ao nível subnacional como nacional. Os Diálogos estarão abertos a participantes de todos os grupos de partes interessadas com interesse nas relações entre as pessoas, os alimentos e o planeta e que estejam envolvidos nos sistemas alimentares nacionais. Os participantes do diálogo concordam em trabalhar juntos de formas que reflitam os princípios de envolvimento na Conferência. Não haverá apenas líderes de grupo nos diálogos: os líderes convidarão indivíduos dos seus grupos (especialmente aqueles que são mais jovens ou sub-representados) a envolverem-se.

Os participantes do diálogo explorarão opções de contribuição para os percursos nacionais no sentido de sistemas alimentares sustentáveis. Se as partes interessadas individuais que desejam dar a sua opinião não puderem participar no respetivo programa de Diálogos dos Estados-Membros, poderão participar em Diálogos organizados de forma independente. Dado o impacto da COVID-19 nas reuniões, estão a ser feitas adaptações para que os diálogos sejam realizados virtualmente, quando as condições o permitam. Isto limita o número de pessoas que podem estar envolvidas, e pode excluir aquelas em locais isolados ou com recursos limitados.

Benefícios esperados da participação nos Diálogos

Os Diálogos dos Estados-Membros permitirão que os governos nacionais se envolvam nas questões de construção de sistemas alimentares sustentáveis na sua totalidade. Em primeiro lugar, os Diálogos contribuirão para os esforços nacionais em sistemas alimentares sustentáveis até 2030. Em segundo lugar, os Diálogos serão uma oportunidade para explorar as propostas dos diferentes grupos de trabalho da Conferência (especialmente o Grupo Científico e os Grupos de Acompanhamento das Ações independentes) dentro do contexto nacional. Em terceiro, durante os Diálogos, os participantes que representam diferentes grupos de partes interessadas definirão como pretendem contribuir para a sustentabilidade dos sistemas alimentares nacionais e, idealmente, assumir compromissos pelos quais são responsáveis. Os Diálogos decorrem num momento em que os surtos de COVID-19 revelam múltiplas vulnerabilidades e fragilidades nos sistemas alimentares.

Fase 1 dos Diálogos dos Estados-Membros – Iniciar o envolvimento nacional na Conferência

O *objetivo da fase 1* dos Diálogos dos Estados-Membros é iniciar um processo inclusivo através do qual diferentes grupos de partes interessadas comecem a identificar os aspetos dos sistemas alimentares que necessitam de mudar. São incentivados a fazer isto a partir de várias perspetivas, indo além das posições que eles e outros dentro dos seus grupos de partes interessadas geralmente defendem.

Durante a fase 1 dos Diálogos, os líderes dos grupos nacionais de partes interessadas começam a explorar opções para que os sistemas alimentares nacionais sejam inclusivos, sustentáveis e resilientes até 2030. Estão a identificar questões emergentes sobre as quais há consenso, bem como aquelas em que existem grandes divergências. Observam os grupos de acompanhamento das ações e os impulsionadores de mudança do processo da Conferência, uma vez que estes, em conjunto, abrangem aspetos holísticos de um sistema alimentar. A resposta desta primeira fase dos Diálogos dos Estados-Membros resumirá o que saiu da fase 1, e indicará as áreas que os líderes dos grupos de partes interessadas esperam explorar mais profundamente na segunda fase dos Diálogos. Todas as Respostas Oficiais estarão disponíveis publicamente na página da Web Portal dos Diálogos.

No final da fase 1, as partes interessadas estão totalmente cientes dos planos nacionais existentes para sistemas alimentares sustentáveis. Começaram a analisar o estado atual dos sistemas alimentares nacionais, incluindo a sua finalidade, as formas como funcionam e o seu potencial (bem como as suas vulnerabilidades). Todos estão a concentrar-se no percurso através do qual os sistemas alimentares nacionais se alinharão com os ODS até 2030.

Fase 2 – Explorações extensivas em todo o lado

O *objetivo da fase 2* dos Diálogos entre os Estados-Membros é criar uma oportunidade para o envolvimento e a interligação entre um conjunto ainda mais amplo de partes interessadas, através de vários Diálogos, primeiro subnacionais e depois ao nível nacional. Exploram os seus sistemas alimentares a partir de uma ampla variedade de perspetivas, identificando opções promissoras e considerando formas através das quais diferentes grupos de partes interessadas podem promovê-las em conjunto, como contribuições para o percurso nacional no sentido de sistemas alimentares sustentáveis. Recebem propostas do Grupo Científico e dos Grupos de Acompanhamento das Ações independentes da Conferência, e consideram-nas nos Diálogos da fase 2.

Processo para Diálogos com Estados-Membros ao nível subnacional

As autoridades nacionais encorajarão as administrações locais a convocar Diálogos de fase 2 em vários locais subnacionais (incluindo diferentes ecossistemas, cidades, províncias e outros territórios), solicitando que cada Diálogo inclua uma ampla diversidade de interesses. Podem também organizar-se diálogos subnacionais em torno de temas específicos (por exemplo, acesso de mulheres e crianças a alimentos nutritivos) ligados aos Grupos de Acompanhamento das Ações da Conferência. Os intervenientes podem explorar opções de transformação no seu contexto local: serão encorajados a ligar intervenientes de diferentes contextos e a garantir que incluem participantes de grupos de partes interessadas que normalmente não se relacionam.

Processo para a fase 2 do Diálogo dos Estados-Membros a nível nacional

Os Diálogos subnacionais são seguidos de um Diálogo nacional de fase 2, onde as abordagens promissoras que surgiram no âmbito subnacional são exploradas, recolhidas e, em seguida, sintetizadas. Os participantes da fase 2 do Diálogo a nível nacional incluem os líderes de diferentes grupos de partes interessadas. As perceções e sugestões que surgiram a nível subnacional, e que são vistas pelos participantes como tendo potencial, são recolhidas em conjunto e depois exploradas pelos participantes no evento nacional. Durante o Diálogo, consideram se estas abordagens de elevado potencial podem ser sintetizadas no percurso em evolução para sistemas alimentares nacionais sustentáveis até 2030.

No final da fase 2 do Diálogo com os Estados-Membros, as partes interessadas terão identificado abordagens promissoras e compromissos potenciais como contribuições para o desenvolvimento do percurso nacional. A Resposta Oficial da fase 2 do Diálogo é publicada no *Portal dos Diálogos*.

Fase 3 – Percurso, intenção e compromisso

O *objetivo da fase 3* dos Diálogos dos Estados-Membros é que as autoridades nacionais e os líderes das partes interessadas troquem opiniões sobre o percurso para sistemas alimentares nacionais sustentáveis até 2030, e identifiquem as intenções e os compromissos dos diferentes intervenientes.

Os Diálogos da fase 3 são sessões de trabalho, onde os participantes recebem os resultados consolidados dos Diálogos da fase 2, juntamente com as propostas do Grupo Científico e dos Grupos de Acompanhamento das Ações. Na primeira parte dos Diálogos da fase 3, os participantes reúnem as sugestões emergentes para o percurso nacional no sentido de sistemas alimentares sustentáveis para a próxima década. Os participantes concordam em questões onde existe consenso, identificam questões onde poderia ser útil um Diálogo adicional, e estabelecem as questões que parecem refletir diferenças irreconciliáveis. O Responsável pela Convocação do Diálogo fornece uma versão preliminar do percurso para ajudar na discussão: os participantes desenvolvem a versão preliminar para projetar o percurso nacional. Procuram chegar a acordo pelo menos sobre o âmbito, os contornos e a direção geral deste documento. Prevê-se que os intervenientes continuem a trabalhar no percurso, de acordo com as suas intenções e compromissos, para além da Conferência.

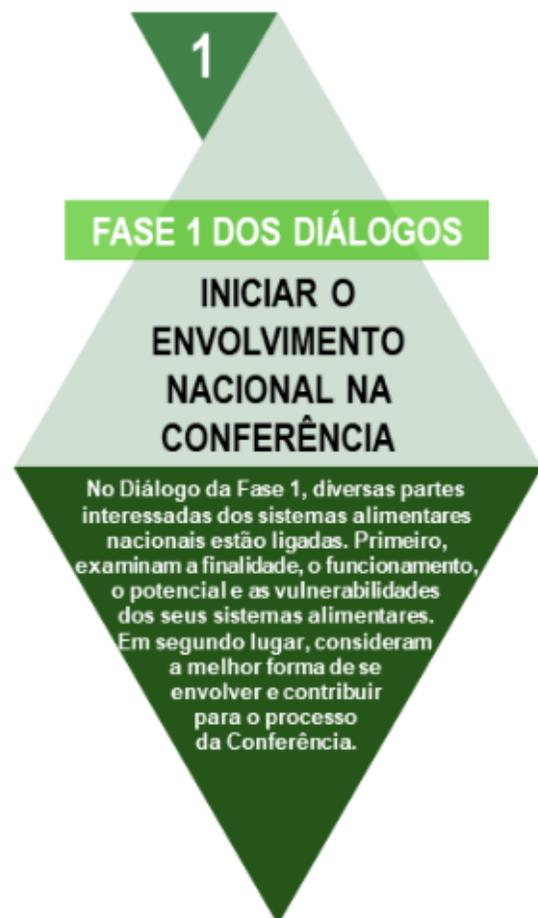
Na segunda parte da fase 3, os participantes discutem as ações que diferentes grupos de partes interessadas devem realizar nos próximos anos, e a forma como alinham o percurso com a Agenda 2030. Também exploram alguns dos compromissos que se espera que os grupos de interessados assumam para concretizar as suas intenções. Estes serão apresentados num formato que poderá ser enviado ao Secretariado da Conferência, que manterá registos de intenções e compromissos. Os participantes identificarão iniciativas promissoras (“emblemáticas”), para uma implementação mais ampla.

No final da fase 3, haverá melhor ligação e relações entre os intervenientes dos sistemas alimentares nacionais. Os intervenientes terão uma compreensão mais profunda dos respetivos sistemas alimentares, e de como estes podem ser transformados. A Resposta Oficial da fase 3 do Diálogo, publicada no Portal dos Diálogos, incluirá um resumo do percurso nacional, bem como as intenções de apoio e compromissos de diferentes grupos de partes interessadas do Estado-Membro relativamente à Conferência. Os Diálogos que levaram ao desenvolvimento do percurso continuarão a ser utilizados pelos intervenientes nacionais, à medida que avançam na transformação do sistema alimentar.

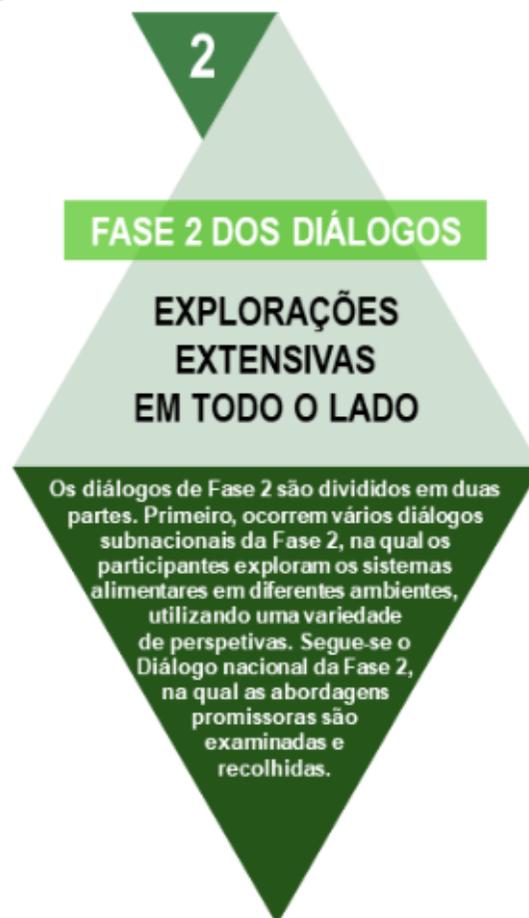
Apoio

- O apoio para os Responsáveis pelas Convocações dos Diálogos dos Estados-Membros, bem como para os Curadores e Facilitadores dos Diálogos, estará disponível na página da *Web Portal dos Diálogos*.
- Estarão disponíveis na página da *Web Portal dos Diálogos* materiais de orientação e apoio por linha direta. As propostas para os Diálogos dos Estados-Membros do Grupo Científico e dos Grupos de Acompanhamento das Ações independentes serão publicadas no *Portal dos Diálogos*.
- Os Responsáveis pelas Convocações do Diálogo devem enviar a Resposta Oficial à Conferência de Sistemas Alimentares sobre os seus Diálogos para o *Portal de Diálogos*, utilizando o formulário on-line: o conteúdo desta resposta será resumido para fornecer uma avaliação geral do resultado das diferentes fases dos Diálogos dos Estados-Membros.
- Haverá oportunidades de formação, oferecidas por Curadores e Facilitadores dos Diálogos experientes, disponíveis para os Responsáveis pelas Convocações nacionais e subnacionais, bem como os Curadores e Facilitadores nomeados.
- Em países com presença da ONU, os Coordenadores Residentes da ONU e os Representantes de entidades do sistema da ONU, bem como os Patronos da Conferência, os cientistas locais e os parceiros de sistemas alimentares (incluindo parceiros de desenvolvimento), estão empenhados em apoiar os Estados-Membros a desenvolver e implementar o seu programa de Diálogos.

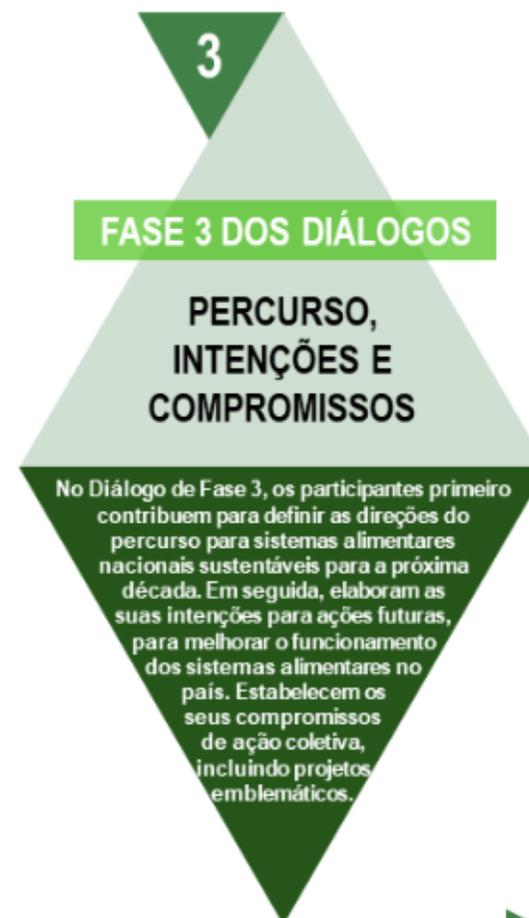
outubro de 2020 - dezembro de 2020



janeiro de 2021 - abril de 2021



maio de 2021 - junho de 2021



CONSTRUIR UM PERCURSO PARA AS TRANSFORMAÇÕES DOS SISTEMAS ALIMENTARES NACIONAIS, EM LINHA COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL